

CASTRO & CAVALCANTE SOLUÇÕES

MATERIAL DE APOIO TÉCNICO

DESENVOLVIDA POR
FLÁVIO CAVALCANTE

MATERIAL APOIO

GESTÃO FINANCEIRA



AS PREMISAS

Premissas

A) Esse é um material interno e não deve ser repassado, posto que avalia apenas um setor.

B) As informações aqui estão disponíveis para qualquer pessoa avaliar e criticar, mas ele não tem função de influenciar, alterar postura ou definir parâmetros de atuação... apenas de demonstrar uma nova visão

C) Só você conhece a realidade do negócio, por isso é uma visão macro.

D) O Foco aqui é APOLÍTICO.

E) Partimos da premissa que o problema de Saúde está sendo combatido pelas equipes de saúde, nosso foco não é esse, mas sim mostrar estratégias para ajudar a sua empresa.

DEVEMOS FICAR ATENTOS PARA A CRISE POLÍTICA QUE ESTÁ SENDO CRIADA, TAMBÉM.

PROPOSTO POR

FLÁVIO
CAVALCANTE

O CENÁRIO

Infelizmente o Mundo foi acometido por uma crise que trouxe consigo impactos sociais e econômicos devastadores para o mundo e principalmente para uma economia combalida como a do país. Vindo de um período de recessão e com crescimentos modestos até o período atual, a paralização já apresenta impactos irreversíveis para a economia do Brasil como podemos ver nas reduções de crescimento do como citou o Ministério da Fazenda em sua publicação de 11 de Março de 2020 (Anexo).

Também podemos perceber o impacto tendo como referência o fato do COPOM -Comitê de Política Monetária decidir, por unanimidade, reduzir a Selic (a taxa básica da economia) em 3,75% ponto porcentual, de 4,25%. Este é o sexto corte consecutivo da taxa no atual ciclo, após período de 16 meses de estabilidade. Com isso, a Selic está agora em um novo piso da série histórica do Copom, iniciada em junho de 1996.

Outras taxas devem ser impactadas da mesma forma como Preço do Dólar, Inflação beirando 4%, porém balança comercial e entrada de capital estrangeiro devem se manter estáveis.

Mesmo entendendo como contaminada a avaliação de empresas de Mercado, tomaremos como base que algumas preveem um desemprego de até 40 Milhões de pessoas, impactando no 110 Milhões que compõem a PEA, gerando um ciclo negativo de recuperação e instabilidade social.

O estrago já foi feito, as contra medidas possíveis tomadas, mas o confinamento tende a impactar mais diretamente o autônomos, MEI's, informais e micro-empresários, posto que suas reservas já estão exauridas e sua capacidade de mitigar o impacto é nenhum.

Assim é inegável que precisaremos pensar em Estratégias diferenciadas para reduzir danos e mais rápidos sairmos da inércia economia criada pelo *lockdown*. Sugiro nesse documento que ataquemos várias áreas ao mesmo tempo, usando esse momento de 'pit stop' para remodelar nossos negócios.

É fato que o fechamento das empresas nesse período de quarentena terá resultados práticos imediatos no caixa das empresas, posto que mesmo sem vendas os empresários terão que saldar suas dívidas com Água, Luz, Telefone, aluguéis e o mais caro: folha de pagamento. Assim, se preparem para ter um 14º Salário sem previsão.

**USAR ESSE
MOMENTO PARA
DESENVOLVER AS
EMPRESAS É UMA
VANTAGEM.**

PROPOSTO POR

**FLÁVIO
CAVALCANTE**

Em pesquisa realizada em grupos empresariais do comércio, (681 Empresários) mais de 70% alegou não ter condições de manter seus pagamentos para mais de 1 mês o pagamento de suas contas e 96% acima de 2 meses.

Nessa mesma pesquisa a primeira medida tomada pelos empresários é tentar abrir seus empreendimentos para avaliar o impacto, e assim poder ter mais informações para sua tomada de decisão. Em outra pesquisa realizada apenas com empresas da área de mecânica apenas 44,5% das empresas no ES estão abrindo mesmo que 72,3% sejam a favor de abrir, e 96% diz o movimento foi menor, sendo que 90% delas afirma que seus rendimentos diários caíram mais que 60% em comparação com um dia normal.

"DEVO INVESTIR EM GESTÃO FINANCEIRA, AGORA?"

RESPOSTA: SIM, NUNCA FOI TÃO IMPORTANTE QUANTO AGORA.

PROPOSTO POR

FLÁVIO
CAVALCANTE

CRITÉRIOS:

- 1) A crise está aí, mas é muito pior para quem não sabe seus reais custos. Assim se você é daqueles que mistura sua conta com a da empresa, sugerimos que mude imediatamente isso.
- 2) Quem primeiro percebe o tamanho do buraco que se encontra, mais rápido muda o rumo. Assim quem não tem indicadores financeiros toma decisões equivocadas ou demora mais para se decidir.
- 3) As finanças da empresa correm risco, as pessoais... também, por isso é hora de sentar e falar a verdade para você mesmo.

PRÓS: Com a empresa em ritmo menor é mais fácil levantar dados e preencher planilhas de análise financeira. Quem melhor entende seus custos consegue negociar melhor nessa crise e logo, cortar com mais eficiência.

CONTRAS: É um novo custo, demanda tempo para coletar dados e demanda conhecimento para tomar decisões, bem como muda a forma como você utiliza o caixa da sua empresa.

MITIGAÇÃO: Crie seu Centro de Custo por unidade ou por serviço (assim saberá quem é mais deficitário em um cenário de corte), A margem de Lucro dos seus Produtos/Serviços (pois uma adequação as vezes evitam que a demanda elástica se transforme em um problema), desenvolva uma lista de cobrança (pois as vezes você tem para receber e pode vender esse crédito) e faça uma simulação de impostos (para avaliar o impacto).

ANÁLISE:

- A) Minhas contas são separadas? (Pessoais e da Empresa)
- B) Eu sei o custo por unidade? Por serviço?
- C) Rateio a cota parte da água, do telefone... ?
- D) As minhas margens de lucro podem ser reduzidas momentaneamente para poder ampliar o consumo devido a redução do preço ao cliente)?
- E) Eu tenho credores aos quais posso cobrar ou vender a dívida para fazer capital rápido?
- F) Existe alguma restituição de impostos, desoneração de tributos ou similaridade que pode me ajudar?

